

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Em março, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) mostrou queda de -0,74% na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais. Na comparação com o mesmo mês de 2017, a atividade econômica recuou -0,66%. A expectativa, na comparação interanual, era de crescimento de 0,2%. No acumulado em 12 meses, o indicador apresentou crescimento de +1,05%.

O resultado deste indicador, mais uma vez, surpreendeu negativamente o mercado, ratificando os resultados das pesquisas setoriais do primeiro trimestre que indicam retomada mais lenta da economia.

Mercado de trabalho fluminense. A taxa de desemprego no estado do Rio de Janeiro, medida pela PNAD Contínua, atingiu 15,0% no primeiro trimestre de 2018. Comparado ao primeiro trimestre de 2017 (14,5%), o desemprego no estado do Rio de Janeiro avançou 0,5 p.p.. Esse aumento da taxa de desemprego foi explicado pelo crescimento mais intenso da população economicamente ativa (+2,3%) frente a população ocupada (+1,6%).

Na comparação com as demais unidades da federação, o Rio de Janeiro registrou taxa de desemprego acima da média nacional (13,1%). O estado apresentou a 7ª maior taxa do país. Em 1º lugar ficou o Amapá, com taxa de desemprego de 21,5%. Santa Catarina, por outro lado, foi o estado que registrou a menor taxa de desemprego (6,5%).

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). Em abril, o Brasil registrou saldo positivo na geração de empregos formais (+115,8 mil), pelo quarto mês consecutivo. As 5 grandes atividades econômicas registraram abertura de vagas, com destaque para Serviços (+64,2 mil postos), Indústria (+39,8 mil postos) e Comércio (+9,2 mil postos). O resultado da Indústria foi influenciado principalmente pela Indústria de Transformação (+24,1 mil).

No acumulado de 2018, houve aumento de +336,8 mil postos de trabalho, ao passo que no acumulado em 12 meses o saldo de contratações com carteira assinada ficou positivo em +283,1 mil vagas.

O Rio de Janeiro, por sua vez, registrou saldo positivo na criação de empregos com carteira assinada, contabilizando 7,3 mil vagas. Na análise setorial, observou-se a abertura de vagas nas três principais atividades econômicas: Serviços (+3,8 mil), Comércio (+2,2 mil), Indústria (+1,2 mil). No setor industrial, Construção Civil (+799) exerceu a maior influência positiva.

No acumulado do ano, porém, o estado do Rio ficou como a segunda unidade de federação com maior saldo de demissões (-12,5 mil). No acumulado em 12 meses, o estado segue com o maior saldo negativo do país (-50,1 mil).

Gerência de Estudos Econômicos

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2018

Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 – 4702
tleal@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 – 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

21/maio a 25/maio

21/maio:

- CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) – Ref. Mai 18

23/maio:

- IBGE: Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) – Ref. Mai 18
- CNI: Sondagem Industrial – Ref. Abr 18

24/maio

- BACEN: Transações Correntes – Ref. Abr 18

Durante a semana:

- Receita Federal: Arrecadação das Receitas Federais – Ref. Abr 18

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
Atividade					
PIB	0.5%	-3.5%	-3.5%	1.0%	2.3%
Agropecuária	2.8%	3.3%	-4.3%	13.0%	0.8%
Indústria	-1.5%	-5.8%	-4.0%	0.0%	3.3%
Serviços	1.0%	-2.7%	-2.6%	0.3%	1.7%
Consumo das famílias	2.2%	-3.2%	-4.3%	0.9%	2.2%
Consumo da Adm. Pública	0.8%	-1.4%	-0.1%	-0.7%	2.2%
FBKF	-4.2%	-13.9%	-10.3%	-2.2%	4.3%
Exportações Bens e Serviços	-1.1%	6.8%	1.9%	5.2%	3.7%
Importações Bens e Serviços	-1.9%	-14.2%	-10.2%	5.0%	8.2%
PIB RJ**	1.5%	-2.8%	-3.8%	-0.6%	1.9%
Agropecuária RJ	3.2%	-6.7%	-16.6%	3.2%	-0.1%
Indústria RJ	0.9%	-1.1%	-4.1%	-0.1%	4.3%
Serviços RJ	1.7%	-2.8%	-3.1%	-0.6%	0.7%
Produção Industrial	-3.0%	-8.2%	-6.4%	2.4%	3.8%
Produção Industrial - RJ	-2.2%	-7.2%	4.3%	4.3%	4.6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2.2%	-4.3%	-4.0%	2.1%	3.9%
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1.7%	-8.6%	-8.7%	4.0%	4.8%
Mercado de Trabalho					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6.8%	8.3%	11.3%	12.8%	12.1%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6.5%	9.0%	12.0%	11.8%	11.3%
Inflação					
IPCA	6.4%	10.7%	6.3%	2.9%	3.8%
Taxa de juros					
Taxa Selic (Fim de período)	11.75%	14.25%	13.75%	7.00%	6.50%
Setor Externo					
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2.35	3.90	3.26	3.31	3.42

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN